



PROVA PARA O CARGO DE ODONTÓLOGO

PORTUGUÊS

Leia o texto adiante transcrito e, em seguida, responda às questões a ele referentes:

Bom de copo
(Villas Bôas Corrêa)

A candidatura de Jânio à sucessão de JK estava lançada e era uma certeza desde a sua eleição para governador de São Paulo. A popularidade do exótico personagem, com suas esquisitices, abanada pela fama de bom administrador, enérgico e honesto, espalhou-se pelo país.

O namoro com a UDN, em enredo de paparicos e amuos, começou cedo, mas custou a atrair o partido e a conquistar as suas principais lideranças. A avassaladora adesão de Carlos Lacerda, candidato a governador da Guanabara, arrastou a UDN para o aceno da vitória certa, que lavaria a alma das derrotas amargas de três eleições seguidas.

Não foi fácil a articulação do apoio. De ambos os lados, um trajeto pontilhado de intrigas, explosões temperamentais, embaraços e contradições.

Jânio precisava da UDN para a campanha nacional, amparada pelo segundo partido em votos e estrutura nacional ramificada na malha dos diretórios municipais, das lideranças estaduais e o peso de uma elite parlamentar que era a marca da legenda. Mas odiava a DN, que o fustigava em São Paulo e dificultava suas manobras de bastidores para rachar o bloco adversário. Arrepiava-se com o temor de que o carimbo udenista de partido de ricos, com forte penetração na classe média, mas intrigado com os pobres desde a campanha de 1945, o contaminasse com a maldição do desprezo dos marmiteiros. Jânio queria os votos e a companhia da esquerda. A aceitação e o reconhecimento das lideranças populares.

Respeitava o seu companheiro oficial de chapa, Milton Campos, indicado pela UDN e a quem sempre tratou com as devidas reverências. Desconfiado do carisma do impecável homem público – culto, letrado, íntimo dos clássicos da literatura francesa, escritor de excepcional bom gosto, com a limpidez do texto preciso e de alta qualidade literária – na dura briga pelo voto, no tumulto dos comícios.

Dissimulava, sonso e esquivo, até o momento de expor-se aos limites da imprudência. Açoujou o deputado Fernando Ferrari, egresso do

PTB, jeito e comportamento de escoteiro que se lançou candidato solitário a vice-presidente, por uma legenda inexpressiva e com a bandeira do Movimento das Mãos Limpas – indireta explícita ao vice-presidente João Goulart, candidato à reeleição, na chapa do marechal Teixeira Lott.

Fez mais. Em trança equívoca, jamais renegou a jogada do Jan-Jan (Jânio-Jango), que colou cartazes nos muros de todo o país.

Ainda no período de sondagens e conversas da aproximação com a UDN – uma praça ocupada pela candidatura do presidente – Juracy Magalhães -, Jânio veio ao Rio para contatos, cumprindo agenda que incluía um encontro na casa do deputado Castilho Cabral, parceiro da primeira hora e articulador do Movimento Popular Jânio Quadros, que apoiou a traição explícita do Jan-Jan.

Convidado, compareci. Sala entupida por uma fauna heterogênea, misturando lideranças sindicais, parlamentares e desconhecidos movidos a entusiasmo exuberante.

O anfitrião apresentou-me, enfatizando a qualificação profissional de redator de *O Estado de São Paulo*. Jânio caprichou na amabilidade e teceu os mais rasgados elogios ao jornal que tanto o maltratara na meteórica carreira, mas com quem celebrara as pazes, com a solene recepção na casa quatrocentona do doutor Júlio de Mesquita Filho. Longa história de sedução, com lances pitorescos, conduzida, do lado do *Estadão*, pelos manos Ruy e Luiz Carlos Mesquita, o Carlão da minha saudade comovida.

Zanzei pela sala, desinteressado, esperando a oportunidade da retirada. E sou surpreendido pelo convite misterioso do deputado Castilho Cabral para acompanhá-lo ao segundo andar. Na escada, sussurrou-me que o Jânio tivera a iniciativa da conversa a dois.

No pequeno gabinete do dono da casa, Jânio esperava-me, sentado diante de mesa redonda, adornada por garrafa de uísque intacta, balde de gelo, dois copos.

Pretextando a necessidade de fazer as honras da casa, Castilho Cabral retirou-se. Jânio serviu-se de dose generosa de uísque, instando para que o acompanhasse. Acautelei-me, espaçando os goles.

Durante mais de uma hora e uma garrafa de uísque esvaziada até a última gota, ouvi Jânio contar a história de sua vida, cada lance da ascensão política, as muitas crises e ásperas discussões com vereadores e deputados de goela insaciável e escrupulos discutíveis, que o cercavam com os pedidos mais absurdos. "Nenhum pleito de

interesse público. A ronda da mesquinha despudorada”.

Laivos avermelhados marcavam o rosto, enopado de suor abundante que pingava do queixo. A voz afinou, alguns tons abaixo, intercalados com explosões de indignação. Em nenhum momento o monólogo perdeu a coerência, em cochilo do raciocínio.

Um espetáculo para um único espectador.

Para o redator do *O Estado de São Paulo*.

Matei a charada simples. Admirei a obstinação e reverenciei a competência.

CORRÊA, Villas Bôas. *Conversa com a memória - A história de meio século de jornalismo político* - Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

1. Qual o foco narrativo do texto?

- a) primeira pessoa do singular
- b) primeira pessoa do plural
- c) terceira pessoa do singular
- d) terceira pessoa do plural
- e) segunda pessoa

2. Aponte a modalidade textual predominante no texto:

- a) figuras de linguagem
- b) conotação
- c) descrição
- d) narração
- e) dissertação

3. Em relação ao título do texto, é CORRETO afirmar o seguinte:

- a) A má articulação das ideias torna o texto incompreensível.
- b) A inadequada aplicação dos elementos coesivos interfere na significação do título do texto.
- c) Há coerência estabelecida entre o título e o texto.
- d) A incoerência existente entre título e texto compromete a base argumentativa.
- e) Por mais que seja coerente o título, falta-lhe aproximação significativa com a textualidade.

4. Qual o tema central focalizado pelo texto?

- a) desenvolvimento do país
- b) política
- c) amenidades
- d) fofocas sociais
- e) ciência

5. Que sentimento ou sensação o personagem Jânio Quadros desperta no narrador?

- a) ternura
- b) ódio
- c) desprezo
- d) admiração
- e) indiferença

6. Aponte o adjetivo que melhor qualifica o personagem Jânio Quadros, de acordo com as impressões do narrador:

- a) ébrio
- b) coerente
- c) sensato
- d) esquisito
- e) irresponsável

7. Quem é o narrador do texto?

- a) um jornalista
- b) um político de oposição a Jânio
- c) um investigador
- d) um colunista esportivo
- e) um repórter policial

8. Assinale a opção CORRETA:

- a) Jânio preferia a UDN aos partidos de esquerda.
- b) A UDN foi adesista de primeira hora à candidatura de Jânio Quadros.
- c) A adesão de Carlos Lacerda foi determinante para atrair a UDN para apoiar a candidatura de Jânio Quadros
- d) A UDN paulista foi base de apoio a Jânio Quadros, quando este governou São Paulo.
- e) Jânio Quadros rejeitou o apoio da UDN, por discordar de sua linha ideológica.

9. Qual o adjetivo que melhor define o encontro do narrador (na visão deste) com Jânio Quadros?

- a) idealizado
- b) arquitetado
- c) agendado
- d) indesejado
- e) inesperado

10. O texto trata de acontecimentos:

- a) da história política do país
- b) sociais reais
- c) irreais
- d) trágicos
- e) atuais

11. Em “Jânio **caprichou** na amabilidade...” o verbo sublinhado pode significar:

- a) reduziu
- b) se recusou
- c) exagerou
- d) se exasperou
- e) se espantou

O trecho a seguir servirá de base para as **questões 12 e 13**:

“E **sou** surpreendido pelo convite misterioso do deputado Castilho Cabral para acompanhá-**lo** ao segundo andar.”

12. Considerado a estrutura narrativa do texto e a temporalidade das ações expressas no quadro cênico traçado, qual é o tempo do verbo destacado?

- a) futuro do presente
- b) pretérito perfeito
- c) presente
- d) pretérito mais-que-perfeito
- e) futuro do pretérito

13. Dê a classificação morfológica ao vocábulo **lo**:

- a) pronome possessivo
- b) artigo indefinido
- c) artigo definido
- d) pronome pessoal
- e) pronome de tratamento

14. O vocábulo **uísque**, presente no texto, possui, de acordo com as normas vigentes no sistema ortográfico da língua portuguesa:

- a) dois dígrafos
- b) dois hiatos
- c) um hiato e um dígrafo
- d) um ditongo
- e) dois ditongos

15. Em "A candidatura de Jânio à sucessão de JK estava lançada..." temos o seguinte registro gramatical:

- a) colocação pronominal
- b) concordância nominal
- c) concordância verbal
- d) regência verbal
- e) regência nominal

ESPECÍFICA

16. Os dentes recebem inervação sensitiva de ramos do nervo trigêmeo. Sobre tal nervo, assinale a alternativa que indica sua origem embriológica:

- a) Segundo arco branquial
- b) Primeiro arco branquial
- c) Terceiro arco branquial
- d) Quinto arco branquial
- e) Nenhuma das alternativas acima está correta.

17. Assinale a alternativa que **NÃO** indica uma característica comum aos dentes posteriores:

- a) Presença de cúspides.
- b) Presença de cristas marginais.
- c) Presença de sulcos de desenvolvimento
- d) Presença de fossetas
- e) Presença de sulcos principais.

18. No planejamento de uma exodontia é muito importante o conhecimento do número de

raízes. Qual elemento abaixo é considerado trirradiculado?

- a) 14
- b) 33
- c) 45
- d) 26
- e) 36

19. Ao exame clínico, você observou no lábio inferior do paciente, uma perda do epitélio, com exposição de tecido conjuntivo, produzida por desprendimento do tecido necrótico. Qual termo se aplica para esta lesão evidenciada?

- a) Vegetação
- b) Vergão
- c) Placa
- d) Petéquia
- e) Úlcera

20. Assinale a alternativa que indica o aumento da taxa de pulso em um paciente:

- a) Exercícios físicos
- b) Presença de medo ou ansiedade.
- c) Na pirexia
- d) No hipertireoidismo
- e) Todas as alternativas acima estão corretas.

21. Como se denomina o exame complementar indicado para se obter uma visão geral dos maxilares e em especial dos seios paranasais e articulações temporomandibulares?

- a) Radiografia periapical.
- b) Radiografia *bitewings*.
- c) Ortopantomografia.
- d) Sialografia.
- e) Radiografia oclusal.

22. Como se denomina o agente antiplaca mais amplamente empregado, atuando em especial contra bastonetes gram-negativos, auxiliando no controle de placa e na doença periodontal?

- a) Triclosan
- b) Cloreto de cetilpiridíneo
- c) Gluconato de clorexidina
- d) Fluoreto estanoso
- e) Todas as alternativas acima estão corretas.

23. Paciente apresentou dor espontânea, no elemento 18, o qual estava parcialmente erupcionado e recoberto parcialmente por tecido gengival. A dor se exacerbava ao fechar a boca e intensificada pela mastigação. A gengiva apresentava-se avermelhada e edemaciada. Qual o diagnóstico provável?

- a) Abscesso periodontal lateral.
- b) Pulpite aguda
- c) Gengivite ulcerativa necrosante
- d) Periodontite aguda
- e) Pericoronarite.

24. Em qual situação pode-se aferir uma bolsa periodontal verdadeira?
- Aferir na consulta inicial.
 - Aferir na consulta inicial acima de 3 mm.
 - Aferir na consulta inicial abaixo de 3 mm.
 - Aferir após a profilaxia.
 - Aferir após a profilaxia, em uma segunda consulta.
25. Qual medicamento apresenta propriedades analgésica e antipirética, empregado no alívio da dor leve e moderada e indicado para pacientes com antecedentes de úlcera péptica?
- Paracetamol
 - Dipirona
 - Ibuprofeno
 - Ácido acetilsalicílico
 - Nenhuma das alternativas acima está correta.
26. Assinale a alternativa que **NÃO** indica um índice empregado em levantamentos epidemiológicos na área de periodontia:
- Índice de Higiene Bucal
 - Índice PMA
 - Índice Gengival
 - Índice CPO-D
 - Índice de Sangramento Gengival.
27. Qual o grupo de organismos que tem um papel mais importante na progressão do que na instalação da cárie dental?
- Lactobacilos
 - S. mutans*
 - S. salivarius*
 - S. sanguis*
 - Nenhuma das alternativas acima está correta.
28. Qual o tipo mais comum de lesão de cárie em humanos?
- Cárie de dentina.
 - Cárie de superfície lisa
 - Cárie de sulco e fissura.
 - Cárie de superfície radicular.
 - Todas as alternativas acima estão corretas.
29. Assinale a alternativa que **NÃO** indica uma etiologia das doenças pulpares:
- Os agentes microbianos são os responsáveis pela maioria das afecções pulpares.
 - Mudanças térmicas tais como frio e calor exagerados não provocam alterações pulpares.
 - Movimentos ortodônticos bruscos podem causar ruptura do feixe vaso-nervoso.
 - O calor provocado pela alta rotação sem refrigeração adequada produz danos à polpa.
 - O uso de medicamentos incompatíveis com o complexo dentina-polpa podem promover lesões pulpares.
30. Paciente de 8 anos de idade, apresentou uma lesão em forma de pólipos, de cor avermelhada, no elemento 46, o qual apresentava-se com ampla abertura da câmara pulpar. Qual o diagnóstico provável?
- Pulpite Crônica Ulcerativa.
 - Pulpite Crônica Hiperplásica.
 - Pulpite Aguda
 - Pulpite Focal Reversível
 - Todas as alternativas abaixo estão corretas.
31. Qual o método mais recomendado e eficiente para a remoção de placa interproximal?
- Dentífrico Fluoretado.
 - Bochecho Fluoretado.
 - Verniz com Fluor
 - Fio Dental
 - Escova Interproximal
32. Sobre as vacinas contra a hepatite B, pode-se afirmar que:
- Os esquemas posológicos variam de acordo com o fabricante, porém os esquemas mais utilizados são de três doses nos momentos zero, um e seis meses após a primeira dose.
 - Os títulos de anti-HBs considerados protetores são superiores a 10 m UI/ ml.
 - Sempre ocorrem reações alérgicas.
 - Não é obrigatória para pacientes submetidos à diálise e profissionais da área de saúde.
 - Com avançar do tempo, os títulos podem aumentar e serem detectáveis.
33. Os traumatismos dentários são situações importantes dentro da clínica odontológica. Sobre tal situação assinale a alternativa **CORRETA**:
- Nos jovens, as causas principais são acidentes automobilísticos, jogos, esportes em geral, além de agressões.
 - Pode ocorrer um traumatismo dental nos processos de intubação durante uma anestesia geral.
 - Ocorrem com frequência de duas a três vezes mais em indivíduos do gênero masculino.
 - O exame radiográfico é de fundamental importância como meio complementar de diagnóstico.
 - Todas as alternativas acima estão corretas.
34. Qual o tipo de traumatismo mais frequente na dentição permanente?
- Trinca de Esmalte.
 - Concussão
 - Luxação
 - Intrusão
 - Avulsão

35. Assinale a alternativa que justifica a substituição de uma restauração de amálgama:
- a) Presença de cárie recorrente.
 - b) Presença de fratura dental.
 - c) Fratura do corpo do amálgama.
 - d) Presença de falha marginal.
 - e) Todas as alternativas acima estão corretas.
36. Qual o tratamento para o abscesso dento-alveolar?
- a) Terapia antibiótica.
 - b) Realização de uma terapia conservadora.
 - c) Incisão e drenagem, exodontia quando for necessário e excisão da fístula cutânea.
 - d) Limpeza do alvéolo.
 - e) Nenhuma das alternativas acima está correta.
37. Em uma exodontia dos elementos 21 e 22 qual nervo deve ser anestesiado?
- a) N. Mental
 - b) N. Alveolar Superior Anterior.
 - c) N. Lingual
 - d) N. Alveolar Superior Posterior
 - e) N. Bucal
38. Assinale a alternativa que **NÃO** indica uma área anestesiada pelo bloqueio do nervo mandibular:
- a) Gengiva vestibular de molares inferiores.
 - b) Região temporal.
 - c) Cápsula da ATM.
 - d) Pálpebra inferior.
 - e) M. masseter
39. Assinale a alternativa que indica uma sintomatologia de uma dosagem excessiva tóxica de um anestésico local:
- a) Palpitação.
 - b) Hipertensão
 - c) Cefaleia.
 - d) Taquicardia.
 - e) Todas as alternativas acima estão corretas.
40. Assinale a alternativa que indica uma finalidade primária de um bom tratamento de emergência:
- a) Oxigenação do paciente
 - b) Manutenção de uma respiração adequada.
 - c) Manutenção da circulação sanguínea normal.
 - d) Administrar oxigênio a 20%
 - e) Todas as alternativas acima estão corretas.